

2018

**AMITEI - ASSOCIAÇÃO DE
SOLIDARIEDADE SOCIAL DE MARRAZES**



**PLANO DE AÇÃO E
ORÇAMENTO**

MENSAGEM DA DIREÇÃO

O presente Plano de Ação e Orçamento segue a linha de continuidade da estratégia iniciada em 2013, tendo como objetivo atingir os fins preconizados nos seus princípios de ação, MISSÃO e VISÃO.

- Maximalizar a qualidade dos serviços que presta, potenciar a eficiência com dedicação e profissionalismo e criar e manter a empregabilidade. Objetivamente e em síntese esta é a nossa missão social;

- Ter a ambição e a visão de ser o melhor entre os melhores. Colocar a instituição no patamar da referência e ser excelente naquilo que sabe fazer, promover e aprofundar os laços da solidariedade, promovendo a coesão social.

Dentro destes princípios, o nosso compromisso, não é apenas com a Instituição AMITEI, mas sobretudo com a comunidade no seu todo, em particular pelas suas gentes e em especial pelos idosos e pelas crianças.

O Plano de Ação e Orçamento, para cumprir os seus desígnios, obriga-nos a rigorosa gestão para assegurar a sustentabilidade não só financeira (rendimentos e custos) também social (diagnóstico das necessidades sociais, intervir e dar respostas...) e a económica (rentabilizar e gerir os recursos humanos, técnicos e logísticos...).

O ano de 2018 vai marcar o grande salto em frente da instituição com o aumento substancial da sua capacidade de resposta aos desafios da procura e das necessidades sociais em todas as vertentes onde está empenhada.

Por isso, cremos que o orçamento que apresentamos responde e corresponde ao salto qualitativo que se pretende concretizar. Para tanto é imprescindível seguir o alinhamento dos pressupostos enunciados, aumentar a qualidade e a satisfação em todos os serviços e em todas as respostas sociais desenvolvidas na Instituição. Esta será mais uma caminhada para a consolidação da AMITEI no seu percurso de Instituição marcante e referenciada na região onde se insere.

Foi definido um plano exequível, eficaz e sustentável assente nos diversos pontos de intervenção identificados no Plano, de entre os quais destacamos:

- Pôr em funcionamento o projeto de execução que prevê o aumento das capacidades das respostas sociais de acolhimento e apoio aos idosos;
- Promover um trabalho de proximidade com os nossos associados, parceiros e população em geral;
- Realizar candidaturas a projetos sociais que tragam maior sustentabilidade à AMITEI;
- Manter a visibilidade institucional através de uma melhoria contínua dos serviços;
- Sensibilizar e envolver toda a comunidade no nosso projeto captando o seu interesse para o engrandecimento da instituição.

A AMITEI é uma Instituição ativa e participada. Este Plano de Ação será cumprido com a participação de todos os que diariamente nela trabalham, passando pelos órgãos sociais, associados e população em geral. Com a boa vontade desta moldura de recursos, as tarefas preconizadas para o ano 2018, serão integralmente cumpridas.

A Direção

PRINCIPIOS DE AÇÃO

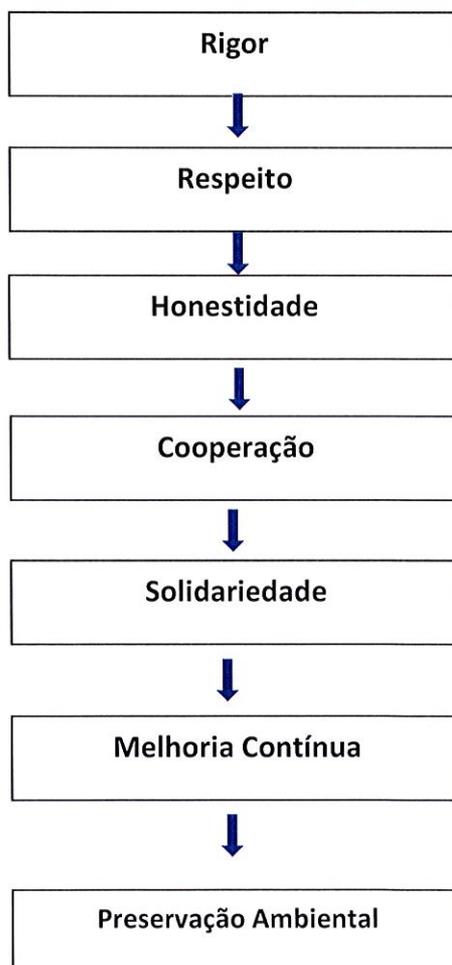
Missão

Prestar serviços que promovam a qualidade de vida dos utentes, associados e suas famílias.

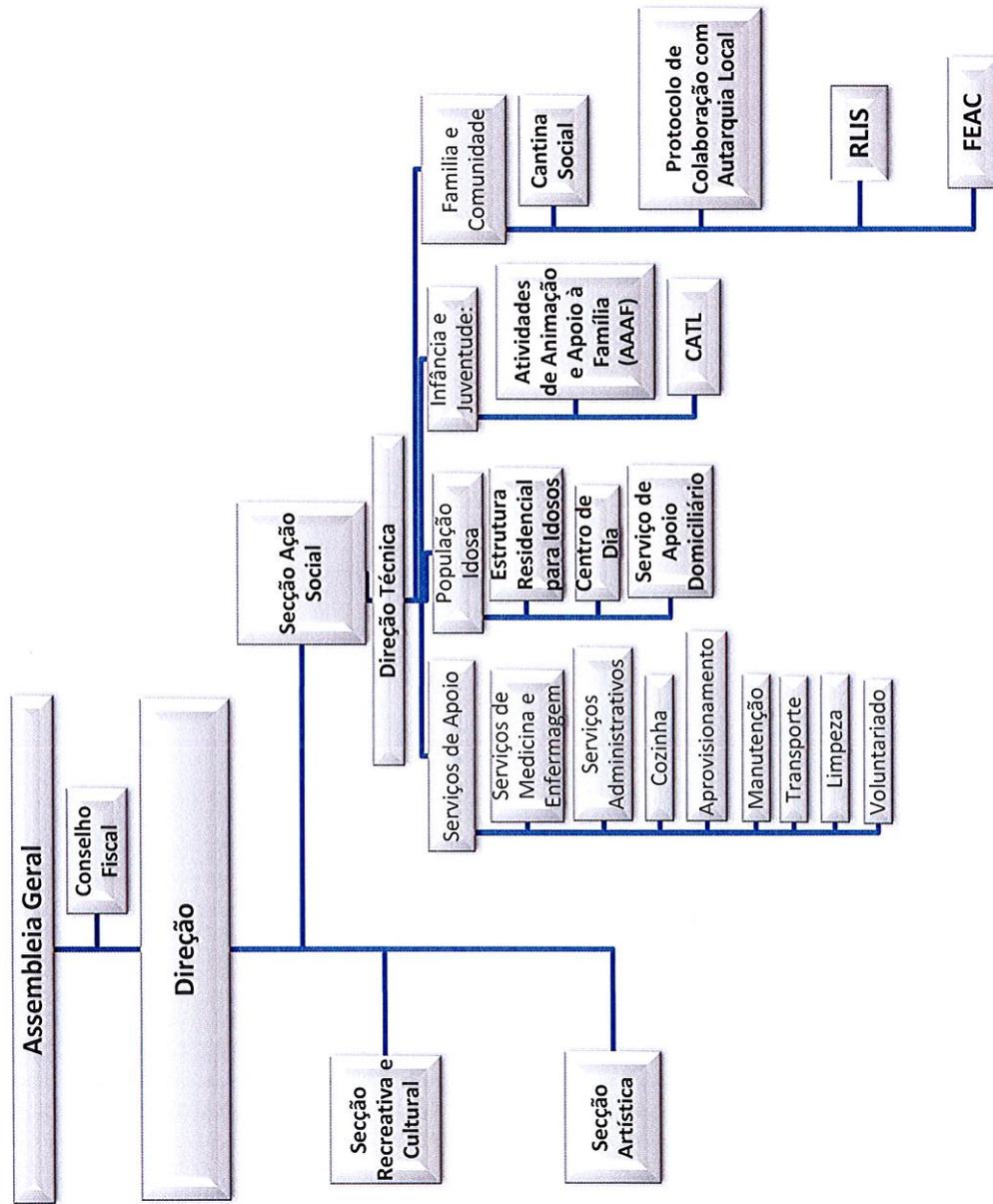
Visão

Ser reconhecida como uma entidade de referência na criação e prestação de serviços de qualidade, de proximidade e de forma eficiente, promovendo a coesão social.

Valores



ESTRUTURA ORGÂNICA DA INSTITUIÇÃO



COMPOSIÇÃO DOS ORGÃOS SOCIAIS – MANDATO 2016/2020

Assembleia Geral

Presidente: António Luís Ferrinho

1º Secretário: Joaquim Jorge Fernandes Silva

2º Secretário: José Luís Alho

Conselho Fiscal

Presidente: Orlando Manuel Antunes Caseiro

Vogal: João José Mendes S. Rocha

Vogal: António Manuel Seíça P. Santos

Direção

Presidente: Fernando Caseiro Vendeirinho

Vice-Presidente: Sidónio Rafael Batista Sousa Violante

Tesoureiro: Rui Manuel Branquinho Caseiro

Secretário: José Manuel Seíça Pereira Santos

Vogal: Manuel Ferreira Lopes

QUADRO DAS RESPOSTAS SOCIAIS

Em 2018, prevemos que as Respostas Sociais que compõem a nossa estrutura de apoio aos idosos, à infância, à família e ao trabalho comunitário da União das Freguesias irão servir o número de utentes abaixo mencionado, muito embora esteja previsto que no último trimestre a capacidade na área dos idosos venha a aumentar em sensivelmente 40%.

| AMITEI – Associação de Solidariedade Social de Marrazes | | | | | | | | | | |
|---|---------------|------------|----------------------|-------------------------|--------------------|------------|---------------|------------|----------------|-------------|
| RESPOSTAS SOCIAIS | | | | | | | | | | |
| ERPI | CENTRO DE DIA | SAD | Cantina Social | RLIIS | AAAF – Pré-escolar | | | Pinheiros | AAAF 1.º Ciclo | |
| | | | | | Gândara | Bairro | Quinta Amparo | | | Marinheiros |
| 36 utentes | 40 utentes | 42 utentes | 65 refeições/diárias | 540 Atendimentos anuais | 64 utentes | 46 utentes | 76 utentes | 45 utentes | 33 utentes | 61 utentes |
| Almoços | | | | | | | | | | |
| Prolongamentos | | | | | | | | | | |
| | | | | | 39 utentes | 25 utentes | 53 utentes | 30 utentes | 24 utentes | 40 utentes |

Ilustração 1 | Âmbito de atuação da Instituição – Serviços em novembro 2017

| AMITEI – Associação de Solidariedade Social de Marrazes | | | | | | | | | | | | | |
|---|---------------|------------|-------------|----------------------|-------------|-------------------------|--------------------|------------|---------------|-------------|----------------|------------|--|
| RESPOSTAS SOCIAIS | | | | | | | | | | | | | |
| ERPI | CENTRO DE DIA | SAD | CAEA (*) | Cantina Social | FEAC | RLIS | AAAF – Pré-escolar | | | | AAAF 1.º Ciclo | | |
| | | | | | | | Gândara | Bairro | Quinta Amparo | Marinheiros | | Pinheiros | |
| 60 utentes | 44 utentes | 54 utentes | 150 utentes | 55 refeições/diárias | 150 utentes | 540 Atendimentos anuais | 60 utentes | 50 utentes | 75 utentes | 30 utentes | 40 utentes | 65 utentes | |
| | | | | | | | Almoços | | | | | | |
| | | | | | | | Prolongamentos | | | | | | |
| | | | | | | | 35 utentes | 25 utentes | 50 utentes | 30 utentes | 30 utentes | 40 utentes | |

* Centro de Apoio ao Envelhecimento Ativo - CAEA (Acordo Atípico – A aguardar aprovação do ISS)

Ilustração 2 | Âmbito de atuação da Instituição – (Estimativa no decorrer do ano de 2018)

RESPOSTAS SOCIAIS E PROJETOS

RESPOSTAS SOCIAIS

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS

Constitui uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para idosos em situação de risco, perda de independência e/ou de autonomia.

Atende e acolhe pessoas idosas cuja situação social, familiar, económica e/ou saúde, não permita uma resposta familiar adequada à satisfação das suas necessidades.

Capacidade máxima atual: 36 utentes.

Prevemos que o projeto de ampliação, em curso, seja concluído no decorrer do ano de 2018 e permita desta forma atingir a capacidade máxima fixada em 60 utentes.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O SAD pretende assegurar aos idosos e/ou famílias a satisfação de necessidades básicas: higiene, alimentação, limpeza e ainda a prestação de cuidados de ordem física e de apoio psicossocial.

Capacidade máxima atual: 42 utentes.

Prevemos que o projeto de ampliação, em curso, seja concluído no decorrer do ano de 2018 e permita desta forma atingir a capacidade máxima fixada em 54 utentes.

CENTRO DE DIA

O Centro de Dia é uma resposta social desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção da pessoa idosa no seu meio sócio - familiar. Há que realçar que esta resposta social responde de forma alargada às necessidades das famílias quanto aos dias e horário de funcionamento.

Capacidade máxima atual: 40 utentes.

Prevemos que o projeto de ampliação, em curso, seja concluído no decorrer do ano de 2018 e permita desta forma atingir a capacidade máxima fixada em 44 utentes.

ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO ÀS FAMÍLIAS (AAAF)

As AAAF é um projeto de Educação que visa proporcionar às crianças na idade pré-escolar e 1º ciclo, um conjunto de atividades que permitam a otimização e gestão da componente não letivo, através de ações lúdicas, pedagógicas e didáticas. Tem por objetivo enriquecer o plano pedagógico escolar com complemento ocupacional de qualidade.

Dispomos de cinco espaços, nos quais desenvolvemos as atividades de animação e o serviço de refeições: Bairro das Almoinhas, Gândara dos Olivais, Quinta do Amparo, Marinheiros e Pinheiros que integra o JI e o 1.º Ciclo, sendo o espaço da escola da Quinta do Amparo um espaço improvisado, inaugurado no ano letivo 2015/2016, que reinstalou o JI dos Outeiros da Gândara que já era gerido pela AMITEI e o JI dos Marrazes II uma escola que voltou a pertencer à gestão da AMITEI desta vez integrado neste espaço.

Número de crianças acompanhadas pela AMITEI: 350 crianças.

Quanto ao funcionamento destas atividades avizinha-se um período de reestruturação e reorganização, uma vez que se encontra previsto a conclusão da construção do Pólo Escolar de Marrazes que pressupõe a integração de várias escolas da Freguesia e desta forma uma mudança radical no funcionamento das mesmas, lançando a AMITEI para um futuro incerto quanto à manutenção desta prestação de serviços e conseqüentemente a subsistência de alguns postos de trabalho.

Pelo que a AMITEI, terá de procurar e adoptar a curto/médio prazo estratégias que permitam minimizar o impacto desta mudança.

PRESTAÇÃO SERVIÇOS COMUNITÁRIOS

Durante o ano de 2018 será dada continuidade à prestação de serviços de apoio à comunidade, definido por Protocolo de Colaboração com a União das Freguesias de Marrazes e Barosa.

O Protocolo vigente comporta a disponibilização de trabalhadores do quadro de pessoal da AMITEI para tarefas específicas de trabalhos comunitários estabelecidos criteriosamente por ambas as partes.

CANTINA SOCIAL

A resposta social Cantina Social integra a Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais do Programa de Emergência Alimentar (PEA), que pressupõe a confeção e disponibilização de refeições, para consumo no domicílio ou em espaços próprios. Com a alteração de estratégia, imposta pelos Programas do Instituto Segurança Social e conseqüente diminuição progressiva do número de refeições servidas no último semestre de 2017, fixadas em 55 refeições diárias, ainda não foram dadas instruções nos moldes em que esta resposta irá funcionar durante o ano de 2018.

REDE LOCAL DE INTERVENÇÃO SOCIAL (RLIS)

Este projeto constitui uma estrutura local com responsabilidades no desenvolvimento de serviços de ação social, que assegura o atendimento e o acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social, em estreita cooperação e articulação com outras entidades e serviços da comunidade, designadamente nas áreas da educação, saúde, justiça, segurança social e do emprego e formação profissional.

Este projeto funciona em instalações, cedidas graciosamente pela União de Freguesias Marrazes e Barosa, em dois locais de atendimento específicos nas localidades de Marrazes e Barosa. Esta resposta à Comunidade, aprovada por um período de 36 meses, surgiu de uma candidatura submetida ao Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE).

Trata-se em suma de um projeto que descentraliza os serviços de atendimento e acompanhamento, com maior proximidade à população local, que até à data eram assegurados exclusivamente pelos serviços de segurança social.

A duração do projeto é de 36 meses, estando o seu término previsto para 31 dezembro 2018. Até à data, não é possível prever se o mesmo terá continuidade, uma vez que se trata de um projeto que depende de submissão de candidatura e disponibilidade de financiado pelo Fundo Social Europeu no quadro do Portugal 2020.

PROJETOS

FEAC (FUNDO DE AUXILIO EUROPEU ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS)

No âmbito desta tipologia que tem por objetivo a distribuição de géneros alimentares às pessoas mais carenciadas do Concelho de Leiria, a Entidade Centro Social Cultural da Paróquia do Souto da Carpalhosa apresentou candidatura, ao território de Leiria, para um total de 676 destinatários na modalidade de Pólo receção e mediadora, em consórcio com as seguintes entidades mediadoras:

- Centro Social Paroquial de Caranguejeira;
- Caritas Diocesanas de Leiria;
- Academia Cultural e Social de Maceira;
- Santa Casa da Misericórdia de Leiria e
- AMITEI – Associação de Solidariedade Social de Marrazes.

Enquanto entidade mediadora, a AMITEI tem a responsabilidade de garantir a distribuição de géneros alimentares a 150 utentes que poderão ser oriundos das Freguesias de Amor, Regueira de Pontes, Milagres e da União de Freguesias Marrazes e Barosa, as zonas de Gândara dos Olivais e Marrazes.

É desenvolvido um trabalho em estreita parceria com a Rede Local de Intervenção Social (RLIS) que a área responsável pelas medidas de acompanhamento com vista à inclusão social dos utentes e desenvolvimento de ações formativas para esta população.

À data o consórcio aguarda que, a qualquer momento, o Instituto de Segurança Social dê início ao Programa e o pólo recetor inicie a distribuição dos bens pelas entidades mediadoras.

Este novo programa permite que mais de 70% dos utentes que beneficiam, actualmente, de cantina social transitem para FEAC dando oportunidade a outras famílias/pessoas, que não reúnem condições habitacionais, físicas ou psíquicas, de poderem beneficiar de refeições já confeccionadas.

CENTRO DE APOIO AO ENVELHECIMENTO ATIVO (CAEA)

Em outubro 2017, a AMITEI apresentou ao Instituto Segurança Social, um projeto para criação de uma nova resposta social com carácter inovador – CAEA que pretende promover o envelhecimento ativo através de programas direcionados para a intervenção na comunidade e inclusão social por forma a valorizar os conhecimentos dos idosos, colocando-os ao serviço da comunidade e investindo numa partilha entre gerações.

Este projeto pretende ser um exemplo de boas práticas ao nível do envelhecimento bem-sucedido e contribuir para uma mudança de mentalidades sobre o papel dos idosos na sociedade, evidenciando as vantagens no reforço do reconhecimento das suas capacidades e que o mesmo seja passível de ser replicado por todo o Concelho de Leiria.

Os destinatários deste projeto são indivíduos em situação de pré-reforma, recém reformados e beneficiários de apoios sociais com mais de 55 anos.

ANÁLISE SWOT

OPORTUNIDADES (externas)

- ✚ Dimensão e projecção da instituição potencia o desenvolvimento de parcerias e a participação em diversos projetos.
- ✚ O aumento da capacidade das respostas sociais prevista, após concretização das obras, com potencial para o desenvolvimento de eventuais fins comerciais que sustentem a componente social.
- ✚ Contexto económico, financeiro e social negativo “obriga” ao desenvolvimento de uma atitude empreendedora e à criação de iniciativas para promover a sustentabilidade.
- ✚ Efeito de sinergia das várias áreas de intervenção com potencial para diferenciar e projectar a instituição.
- ✚ Capacidade pró-ativa e empenho para a necessidade de mudança organizacional.

AMEAÇAS (externas)

- ✚ Contexto económico e financeiro do país que poderá agravar as situações de incumprimento.
- ✚ Contexto social coloca pressão sobre as instituições de solidariedade, dificultando a capacidade de resposta.
- ✚ Quadro legislativo e a cultura relativamente à atuação de uma IPSS, desadequada à sua sustentabilidade financeira embora já tenha surgido algumas alterações com a lei de bases da economia social e ao método do cálculo das mensalidades dos utentes.

FORÇAS (internas)

- ✚ Visibilidade e condições físicas das infra-estruturas e outros recursos (instalações, frota,...).
- ✚ Diversidade de respostas sociais existentes, que permitem complementaridade dos serviços prestados e maiores oportunidades de desenvolvimento pessoal dos colaboradores e utentes.
- ✚ Símbolos identitários (logótipo) presentes em diferentes meios e recursos (frota, fardas, edifício,...).

FRAQUEZAS (internas)

- ✚ Dispersão das instalações nomeadamente quanto ao funcionamento das respostas da área da infância e Rede Local de Intervenção Social que dificulta a logística e torna mais complexa a nossa comparação com outras instituições semelhantes.
- ✚ Desajustamento das características de alguns edifícios às necessidades dos utentes em particular na área de apoio à família e comunidade e à Infância.
- ✚ Resistência à mudança e reduzida formação, qualificação e profissionalismo de uma parte dos colaboradores.
- ✚ Deficiente comunicação interna e externa.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

EIXO 1 – INVESTIMENTO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

| Objetivo Estratégico : Criação e Melhoria de serviços prestados | | | | | |
|--|---|---|-------------------------------------|---------------|------------------------------|
| | | Objetivo Operacional | Indicador | Concretização | Responsáveis |
| 1 | Resposta Social Estrutura Residencial para Idosos | Manter ocupação da capacidade total durante todo o ano | Mapas de frequência mensal 100 % | 31-dez-2018 | DS DT |
| | | Proceder à ocupação das vagas criadas após ampliação do edifício (+24) | Mapas de frequência mensal 100 % | 31-dez-2018 | DS DT |
| 2 | Resposta Social Centro de Dia | Manter ocupação da capacidade total durante todo o ano | Mapas de frequência mensal 100 % | 31-dez-2018 | DS DT |
| | | Proceder à ocupação das vagas criadas após ampliação do edifício (+4) | Mapas de frequência mensal 100 % | 31-dez-2018 | DS DT |
| 3 | Resposta Social Serviço Apoio Domiciliário | Manter ocupação da capacidade total durante todo o ano | Mapas de frequência mensal 100 % | 31-dez-2018 | DS DT |
| | | Proceder à ocupação das vagas criadas após ampliação do edifício (+12) | Mapas de frequência mensal 100 % | 31-dez-2018 | DS DT |
| 4 | Resposta Social Cantina Social | Manter fornecimento de refeições durante todo o ano | Mapas de frequência mensal 100 % | 31-dez-2018 | DS DT |
| 5 | Resposta social Rede Local Intervenção Social | Até ao final do ano efetuar os atendimentos previstos | Mapa Estatístico | 31-dez-2018 | Equipa Técnica da RLIS |
| 6 | Resposta Social Atividades de Animação e Apoio à Família | Responder aos pedidos de acolhimento de crianças admitidas pelo Agrupamento de Escolas em prolongamento ou serviço de refeições. | Mapas de frequência mensal | 2 dias | TSS Animadores |
| 7 | Família e Comunidade | Desenvolvimento de um conjunto de atividades de Apoio à família nomeadamente ações de formação e sensibilização em áreas como a saúde, preservação do meio ambiente entre outras. | 2 atividades | 31-dez-2018 | Equipa Técnica da RLIS |
| 8 | Família e Comunidade | Durante o ano de 2018, proceder à abertura de uma loja social para a Freguesia de Marrazes. | | 31-dez-2018 | Equipa Técnica da RLIS |
| | | Proceder ao atendimento das famílias | 150 famílias | 31-dez-2018 | Equipa Técnica da RLIS |
| Objetivo Estratégico: Sustentabilidade económico-financeira da Instituição | | | | | |
| | Sustentabilidade Financeira | Até ao final do ano pretende-se angariar em donativos e atividades montantes até 5.000€ | Mapa de donativos | 31-dez-2018 | DT Direção |

| | | | | | |
|--|--|---|---------------------------------------|------------------------|----------------------------|
| 1 | | Reduzir os custos de 2% relativamente aos resultados de referência obtidos no 2º semestre 2017. | Relatório de contas 2017 | 31-dez-2018 | DF Direção |
| 2 | Controlo dos custos | Até ao final de cada mês analisar evolução dos Gastos com recurso aos mapas analíticos versus orçamento | Mapas de despesas mensal | Até dia 20 de cada mês | DF Direção |
| Objetivo Estratégico: Gestão de Recursos Físicos | | | | | |
| 1 | Manutenção de espaços | Garantir a manutenção de todos os canteiros e espaços ajardinados do Complexo Social. | Plano de atividades | Mensalmente | DS Direção Utentes |
| 2 | Edifício Institucional | Garantir a manutenção do Complexo social. | | Mensalmente | DS Direção |
| | | Proceder às obras de ampliação do complexo social até Junho 2018 | Cronograma de execução de obra | 30-jun-2018 | DS Direção |
| | | Proceder à colocação do equipamento móvel nos novos espaços | | Jul e Ago 2018 | DS Direção |
| 3 | Frota automóvel | Garantir a manutenção das viaturas zelando pelo bom estado de funcionamento. | Registo de manutenção | Mensalmente | DS Direção |
| | | Garantir a aquisição de uma carrinha de 9 lugares com plataforma elevatória para pessoas com mobilidade reduzida. | | 31-dez-2018 | DF Direção |
| Objetivo Estratégico: Gestão de Recursos Materiais | | | | | |
| 1 | Espaço de atividades/biblioteca / ludoteca | Até ao final do ano melhorar a adaptação do espaço que permite o desenvolvimento de atividades autónomas. | | 31-dez-2018 | TSAS DS Direção |
| 2 | Equipamentos: Manutenção, Renovação e Aquisição | Durante o ano de 2018, responder às necessidades de aquisição de mais equipamentos e manutenção dos existentes. | | Mensalmente | DT Direção |
| Objetivo Estratégico: Gestão de Recursos Tecnológicos | | | | | |
| 1 | Metodologia de gestão orientada para a qualidade. | Durante todo o ano dar continuidade à aplicação/melhoria das metodologias de trabalho no âmbito do SGQ. Continuação da Elaboração de "Instruções de trabalho". | Ata Reunião semanal da equipa técnica | 31-dez-2018 | DS Equipa Técnica DT |
| | | Proceder à aquisição de equipamento e software que permita agilizar processo de registos de serviços prestados e registo de stocks de material disponibilizado aos utentes. | Registos serviços prestados | Até 31-dez-2018 | DT Direção |
| 2 | Comunicação e marketing | Garantir a manutenção e atualização da página de Facebook. | | Mensalmente | TSAS |
| | | Garantir a manutenção do website Institucional. | | Mensalmente | Direção |

Ilustração 3 | Quadro estratégico 2018 para o Eixo 1

EIXO 2 – FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**Objetivo Estratégico: Aumentar a qualificação dos colaboradores**

| | Objetivo Operacional | Indicador | Concretização | Responsáveis |
|---|----------------------------|--|-----------------|---------------------------------|
| 1 | Formação dos colaboradores | Efetuar o levantamento das necessidades de formação | 31-jan-2018 | DS Equipa Técnica Direção |
| | | Elaborar plano de formação com base nas necessidades | Até 30-mar-2018 | DS Equipa Técnica |
| | | Desenvolver ações de formação | 2 ações | 31-dez-2018 |
| 2 | Ações de Aperfeiçoamento | Durante o ano realizar ação de sensibilização com vista á melhoria do desempenho e monitorização semestral dos resultados. | 31-dez-2018 | DS Equipa Técnica Direção |

Ilustração 4 | Quadro estratégico 2018 para o Eixo 2

EIXO 3 – PESSOAS**Objetivo Estratégico: Sistema de Gestão de Pessoas**

| | Objetivo Operacional | Indicador | Concretização | Responsáveis | |
|--|--------------------------------------|--|--------------------------------------|--------------|---------------------------------|
| 1 | Sistema de avaliação de desempenho | Durante o ano monitorizar e se necessário ajustar o sistema de avaliação de desempenho elaborado ao longo do ano 2016. | Relatório de avaliação de desempenho | 31-dez-2018 | DS Equipa Técnica Direção |
| 2 | Envolvimento e Motivação no trabalho | Envolver os colaboradores na melhoria e rentabilização do trabalho. Recolher e tratar sugestões de novos métodos. | Mapa de sugestões | 31-dez-2018 | DS Equipa Técnica Direção |
| | | Desenvolvimento de atividades outdoor para os colaboradores. | 2 Ações | 31-dez-2018 | DT Equipa Técnica Direção |
| Objetivo Estratégico: Promover o Voluntariado | | | | | |
| 1 | Projeto de Voluntariado | Dar continuidade em colaboração com o Município ao projeto de voluntariado na comunidade. | Relatório | 31-dez-2018 | DT CM Leiria |

Ilustração 5 | Quadro estratégico 2018 para o Eixo 3

EIXO 4 – COOPERAÇÃO E PARCERIAS

| Objetivo Estratégico: Promover Parcerias com Entidades Públicas, Privadas e Sem fins Lucrativos | | | | | |
|--|---|--|------------------|----------------------|--|
| | | Objetivo Operacional | Indicador | Concretização | Responsáveis |
| 1 | Reforçar e estreitar as parcerias | Participar em eventos organizados pelas Entidades Parceiras. | 5 eventos | 31-dez-2018 | DS TSAS |
| | | Celebrar protocolo com Autarquia Local no âmbito de serviços comunitários por cedência de espaços. | | 31-dez-2018 | DS Direção |
| | | Realizações eventos desportivos e culturais em parceria com outras instituições. | 3 por ano | 31-dez-2018 | DS TSAS OSFL |
| 2 | Promover e expandir a relação da Instituição com as pessoas | Comemorações, realização de eventos ligados à tradição e à gastronomia, festas e encontros, abertos a utentes, sócios e população em geral | 3 por ano | 31-dez-2018 | DS TSAS Direção |
| | | Sensibilização das pessoas para a causa social. A importância das IPSS na vida de todos nós. | 1 ação por ano | 31-dez-2018 | DS TSAS Direção Técnicos RLIS |

Ilustração 6 | Quadro estratégico 2018 para o Eixo 4

(DS – Diretor Serviços; DT – Diretor Técnico; DF – Departamento Financeiro; TSAS – Técnico Superior de Animação Sociocultural; OSFL – Organização sem Fins Lucrativos)

MAPA DE PESSOAL

O mapa de pessoal está dimensionado tendo em conta o número de utentes que frequentam as nossas respostas sociais. Os rácios que estão definidos cumprem os normativos e legislação emanada das entidades reguladoras.

| | Categoria Profissional | Postos de Trabalho | Recursos Humanos em funções | | | Recursos Humanos a admitir | Recursos Humanos a reconverter |
|---------------------------------------|-----------------------------|--------------------|-----------------------------|---------------|---------|----------------------------|--------------------------------|
| | | | Determinado | Indeterminado | Parcial | | |
| | | 78 | | | | | |
| Área da Infância | | 16 | 1 | 14 | 1 | | |
| | Animador Cultural | 1 | | 1 | | | |
| | Auxiliar de Educação | 7 | | 7 | | | |
| | Auxiliar de Serviços Gerais | 8 | 1 | 6 | 1 | | |
| Área Idosos | | 50 | 9 | 40 | 1 | 9 | |
| | Diretor Serviços/TSSocial | 1 | | 1 | | | |
| | Técnico Serviço Social | 1 | | 1 | | | |
| | Animador Social | 1 | | 1 | | | 1 |
| | Enfermeiros | 2 | | 2 | | | |
| | Ajudante de Ação Direta | 20 | | 20 | | 5 | 2 |
| | Auxiliar de Serviços Gerais | 20 | 9 | 10 | 1 | 3 | |
| | Encarregado Serviços Gerais | | | | | | 1 |
| | Cozinheiro | 3 | | 3 | | | |
| | Ajudante cozinheiro | 2 | | 2 | | 1 | 2 |
| Serviço Comum | | 3 | | 3 | | | |
| | Administrativa | 1 | | 1 | | | |
| | Rececionista | 2 | | 2 | | | |
| Serviços Apoio à Comunidade e Família | Protocolo União Freguesias | 4 | 1 | 3 | | | |
| | Auxiliar de Serviços Gerais | 2 | | 2 | | | |
| | Escriturária | 2 | 1 | 1 | | | |
| | RLIS | 5 | 4 | | | 1 | |
| | Psicólogo | | 2 | | | | |
| | Educador Social | | 1 | | | | |
| | Técnico Serviço Social | | 1 | | | 1 | |

Ilustração 7I Mapa de Pessoal (Projeção até 31/12/2018)

**CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL PARA 2018
(ANEXO)**

ORÇAMENTO ANUAL - AGREGADO

| | DESCRIÇÃO | MEMÓRIA JUSTIFICATIVA | | TOTAL |
|------------|---|-----------------------|--------------|-----------------------|
| | | VALOR | REPARTIÇÃO | |
| 6 | GASTOS | | | 1.425.387,06 € |
| 61 | CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS | | | 175.868,98 € |
| 612 | MATÉRIAS PRIMAS E MATERIAIS DE CONSUMO | ... | ... | 158.374,46 € |
| 6121 | Matérias-primas | .01.07 | .01 | 158.374,46 € |
| 6122 | Materiais de consumo | .02.07 | .02 | 17.494,52 € |
| 62 | FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS | | | 171.010,75 € |
| 621 | SUBCONTRATOS | ... | ... | 1.700,00 € |
| 6211 | Serviço de refeições | .01.07 | .01 | 1.700,00 € |
| 6212 | Apoio Cantina Social | .01.07 | .01 | - € |
| 622 | SERVIÇOS ESPECIALIZADOS | ... | ... | 58.733,60 € |
| 6221 | Trabalhos especializados | .01.03.04.07.08 | .03 | 13.770,81 € |
| 6222 | Publicidade e propaganda | .04.07 | .03 | - € |
| 6223 | Vigilância e segurança | .03 | .03 | - € |
| 6224 | Honorários | .01.03.04.07.08 | .03 | 22.200,00 € |
| 6226 | Conservação e reparação | .01 | .04 | 20.664,76 € |
| 6228 | Outros serviços especializados | .01 | .03 | 2.098,04 € |
| 623 | MATERIAIS | ... | ... | 20.335,10 € |
| 6231 | Ferramentas e utensílios | .01-02 | .01-02-03 | 3.996,33 € |
| 6232 | Livros e documentação técnica | .01-03 | .02 | 129,15 € |
| 6233 | Material de escritório | .01-03 | .03 | 2.704,13 € |
| 6234 | Artigos para oferta | .01 | .03 | - € |
| 6238 | Outros materiais | .01-02 | .01-02-03-04 | 13.505,50 € |
| 624 | ENERGIA E FLUÍDOS | | | 78.346,97 € |
| 6241 | Electricidade | .01-07 | .03 | 49.906,76 € |
| 6242 | Combustíveis | .01.07 | .03 | 7.285,38 € |
| 6243 | Água | .01-07 | .03 | 8.763,06 € |
| 6248 | Outras energias e fluídos | .01.07 | .03 | 12.391,77 € |
| 625 | DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES | | | 2.134,58 € |
| 6251 | Deslocações e estadas | .01 | .01-03 | 463,50 € |
| 6252 | Transporte de pessoal | .01 | .01-03 | 1.671,08 € |
| 6253 | Transporte de mercadorias | .01 | .01-03 | - € |
| 626 | SERVIÇOS DIVERSOS | | | 9.760,50 € |
| 6261 | Rendas e alugueres | .01.04.07 | .04 | - € |
| 6262 | Comunicações | .01.03 | .03 | 4.605,87 € |
| 6263 | Seguros | .03.07 | .03-04 | 3.937,05 € |
| 6265 | Contencioso e notariado | .01 | .03 | - € |
| 6266 | Despesas de representação | .01 | .03 | 270,00 € |
| 6267 | Limpeza, higiene e conforto | .03.07 | .02-03 | 947,58 € |
| 6268 | Outros serviços diversos | .03 | .02-03 | - € |
| 63 | GASTOS COM O PESSOAL | | | 945.047,69 € |
| 632 | Remunerações do pessoal | .05.07 | .05 | 768.418,26 € |
| 635 | Encargos com remunerações | .05.07 | .05 | 167.648,99 € |
| 636 | Seguros de acidentes de trabalho | .05.07 | .05 | 7.240,44 € |
| 638 | Outros gastos com o pessoal | .05.07.08 | .05 | 1.740,00 € |

ORÇAMENTO ANUAL - AGREGADO

| | DESCRIÇÃO | MEMÓRIA JUSTIFICATIVA | | TOTAL |
|------------|--|-----------------------|------------|---------------------|
| | | VALOR | REPARTIÇÃO | |
| 64 | GASTOS DE DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES | | | 132.816,65 € |
| | Terrenos e recursos naturais | .06 | .04 | - € |
| | Edifícios | .06 | .04 | 61.735,42 € |
| | Outras construções | .06 | .04 | - € |
| | Equipamento básico | .06 | .04 | 51.723,69 € |
| | Equipamento de transporte | .06 | .04 | 18.939,63 € |
| | Equipamento administrativo | .06 | .04 | 99,13 € |
| | Outros ativos tangíveis | .06 | .04 | 318,78 € |
| 68 | OUTROS GASTOS E PERDAS | | | 175,00 € |
| 681 | IMPOSTOS E TAXAS | ... | ... | - € |
| 6811 | Impostos | .06 | .06 | - € |
| 6812 | Taxas | .06 | .06 | - € |
| 688 | OUTROS | ... | ... | 175,00 € |
| 6882 | Donativos | .01.08 | .06 | - € |
| 6883 | Quotizações | .01.08 | .06 | 175,00 € |
| 69 | GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO | | | 468,00 € |
| 691 | JUROS SUPORTADOS | ... | ... | 468,00 € |
| 6911 | Financiamentos obtidos | .03 | .06 | 468,00 € |

ORÇAMENTO ANUAL - AGREGADO

| | DESCRIÇÃO | MEMÓRIA JUSTIFICATIVA | | TOTAL |
|------------|---|-----------------------|------------|-----------------------|
| | | VALOR | REPARTIÇÃO | |
| 7 | RENDIMENTOS | | | 1.377.245,85 € |
| 71 | VENDAS | | | - € |
| 715 | MATERIAIS DE CONSUMO | ... | ... | - € |
| 7151 | Material desportivo / outros | .01 | .07 | - € |
| 7152 | Medicamentos e artigos de saúde | .01 | .07 | - € |
| 72 | PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | | | 754.651,53 € |
| 721 | QUOTAS DE UTILIZADORES | | | 751.651,53 € |
| 7211 | Mensalidades de utentes | .01 | .07 | 751.651,53 € |
| 722 | QUOTIZAÇÕES E JOIAS | | | 3.000,00 € |
| 7221 | Quotizações | .01 | .07 | 3.000,00 € |
| 7222 | Joias | .01 | .07 | - € |
| 75 | SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS | | | 563.158,30 € |
| 751 | Subsídios do Estado e Outros Entes Oúblicos | .3 | .07 | 563.158,30 € |
| 753 | Doações e heranças | ... | ... | - € |
| 78 | OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS | | | 59.436,03 € |
| 781 | RENDIMENTOS SUPLEMENTARES | ... | ... | - € |
| 7811 | Rendimentos prediais | | .07 | - € |
| 788 | OUTROS RENDIMENTOS | ... | ... | 59.436,03 € |
| 7883 | Subsídios ao investimento | | .04 | 59.436,03 € |
| 79 | JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS SIMILARES | | | - € |
| 791 | JUROS OBTIDOS | ... | ... | - € |
| 7911 | Depósitos bancários | | .07 | - € |
| 8 | RESULTADOS | | | - 48.141,21 € |
| | Resultado previsional previsto | ... | ... | - 48.141,21 € |

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

Critérios de apuramento de gastos e rendimentos:

- 1 Consumos/Gastos médios do corrente ano e anos anteriores.
- 2 Consumos/Gastos médios das unidades de consumo internas do corrente ano e anos anteriores.
- 3 Valores constantes na contratualização ou subscrição.
- 4 Valores apurados em histórico ou de mercado.
- 5 Remunerações e encargos do atual quadro de pessoal.
- 6 Valores apurados com base na legislação em vigor.
- 7 Ponderação de variações sazonais
- 8 Ponderação de obrigações legais

Critérios de repartição e afetação de gastos e rendimentos:

- 1 Número de utentes dos centros de custo (valências/atividades) abrangidos.
- 2 Contribuições das unidades de consumo internas aos diversos centros de custo (valências/atividades).
- 3 Contribuições dos bens e serviços aos diversos centros de custo (valências/atividades).
- 4 Contribuições dos ativos aos diversos centros de custo (valências/atividades).
- 5 Contribuições dos colaboradores aos diversos centros de custo (valências/atividades).
- 6 Contribuições da base de cálculo aos diversos centros de custo (valências/atividades).
- 7 Afetação directa ao centro de custo (valência/atividades).

Orçamento aprovado pela direcção da Instituição em 23 de NOVEMBRO de 2017


O Presidente da Direcção

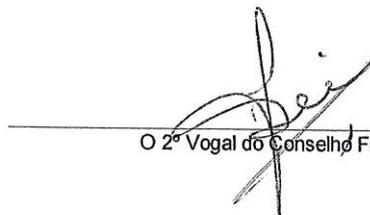

O Vice-Presidente da Direcção


O Tesoureiro

Orçamento aprovado pelo Conselho Fiscal da Instituição em 24 de NOVEMBRO de 2017


O Presidente do Conselho Fiscal

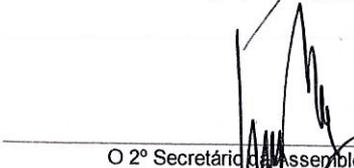

O 1º Vogal do Conselho Fiscal


O 2º Vogal do Conselho Fiscal

Orçamento aprovado em Assembleia Geral em 27 de NOVEMBRO de 2017

O Presidente da Assembleia Geral


O 1º Secretário da Assembleia Geral


O 2º Secretário da Assembleia Geral